
Relatório de Administração

EBC



APRESENTAÇÃO

O ano de 2012 para a EBC foi pontuado por avanços marcantes, tanto do ponto de vista da gestão estratégica e das relações institucionais, quanto no que diz respeito ao salto de qualidade técnica da produção, empacotamento e distribuição de conteúdos, da ampliação do alcance dos sinais de radiodifusão e da conquista de novas audiências.

A rede própria de radiodifusão foi ampliada e modernizada e hoje é composta por 18 emissoras de rádio consignadas (9 operadas diretamente e 9 por meio de parcerias com universidades e forças armadas), 7 geradoras de televisão analógica (4 operadas diretamente e 3 por meio de parcerias com universidades), 5 geradoras de televisão digital, todas operadas diretamente, e 10 retransmissoras de televisão, expandindo o alcance e melhorando a qualidade dos sinais de transmissão.

A EBC consolidou a nova estratégia definida para a Rede Nacional de Comunicação Pública RNCP/TV, formada por mais de 47 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre, que alcançam 1.781 municípios de 24 estados brasileiros mais o Distrito Federal que abrigam 118,6 milhões de pessoas (61% da população brasileira). Está disponível para 15 milhões de assinantes de TV fechada e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica. Iniciou ainda em 2012 a formação de uma Rede Pública de Rádio, por intermédio de parcerias com nove emissoras públicas da Região Amazônica.

A Empresa Brasil de Comunicação – EBC, ao longo do ano envidou esforços para a estruturação das bases de sustentação da empresa, como uma organização moderna e de ponta, à altura dos grandes desafios do projeto de construção da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP/TV.

A empresa elaborou seu Plano Estratégico, que definiu objetivos, metas e caminhos para os próximos dez anos. O trabalho levou seis meses e estabeleceu Missão, Visão de Futuro, Valores, Objetivos Estratégicos e os projetos corporativos para a EBC. Esses projetos estratégicos serão estruturados e implementados a partir de 2013.

O modelo de produção, empacotamento e distribuição de rádio, televisão e web foi responsável pela difusão de mais de 140 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos, de cidadania e recreação para contribuir com a formação crítica das pessoas.

Na área de recursos humanos, a Empresa incorporou cerca de 500 novos profissionais de diversas carreiras a partir da realização do primeiro concurso público da EBC para contratação de pessoal, iniciado em 2011 e concluído em 2012. A chegada de novos empregados associada

às necessidades de adaptação ao acelerado processo de transformações decorrentes do avanço tecnológico, irão demandar um forte programa de treinamento, capacitação, qualificação e desenvolvimento profissional. Já em 2012, foi multiplicado por três a média de horas de capacitação em desenvolvimento profissional por empregado, de 6,5 para 20 horas. No caso dos concursados, alguns processos específicos de ambientação foram montados, com palestras que abordaram desde os benefícios a que tinham direito, até os fundamentos da comunicação pública.

Na TV Brasil, uma reformulação de grade desenhada a partir de março chegou à emissora no fim de setembro de 2012. Mudou faixas horárias de programação, estreou novos programas e temporadas, ampliou o espaço de exibições regionais e inaugurou uma nova fase na comunicação com os telespectadores. Em termos de conteúdo, foi dado ênfase em temas ligados à cidadania e aos direitos humanos. O novo alinhamento da grade possibilitou a diminuição na exibição de reprises, sendo mantidas apenas aquelas de interesse estratégico do ponto de vista da missão e valores da EBC.

As adaptações na grade de programação da TV Brasil melhoraram, ainda que pontualmente, a audiência de alguns horários, notadamente os da faixa de reflexão das 20 horas, apesar da falta de recursos para investir na renovação dos programas, apesar da queda na qualidade do sinal de exibição e o atraso na instalação dos novos exibidores digitais.

Essas situações não impediram o Jornalismo da EBC de obter grande reconhecimento em 2012, sendo finalista em 30 premiações. No total, foram 15 prêmios, 14 como vencedores do 1º lugar e um 2º lugar e, ainda, uma menção honrosa, em texto, rádio, web e televisão, com destaque para assuntos relacionados aos direitos humanos.

Os resultados aqui relatados demonstram o esforço da gestão da EBC para assegurar aos brasileiros acesso a conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas, possibilitando assim o fortalecimento da cidadania e a democratização da comunicação.

Ao longo dos últimos anos os grandes grupos econômicos têm ditado, em conjunto com companhias de comunicação, os rumos dos segmentos audiovisual, radiodifusor e de internet. Por seu turno, a sociedade, a partir de demandas junto ao governo federal, conquistou participação nesta arena de discussão. Inicialmente as participações se deram com os I e II Fóruns Nacionais de TVs Públicas e, posteriormente com a Conferência Nacional de Comunicação, evento este, com participação inclusive da iniciativa privada. Do primeiro encontro até os dias atuais constatou-se uma confluência dinâmica de novas e antigas tecnologias que fazem parte dos esforços corporativos para atender aos anseios da sociedade como um todo, no Brasil e no mundo.

O significado da aplicação destas tecnologias na economia das comunicações é a necessidade de adequação ou transformação dos modelos de negócios. As tecnologias se renovam e ganham escala de alcance, por exemplo, a televisão, que via TV por assinatura e antena parabólica, alcança mais de 35 milhões de domicílios, aproximadamente 115 milhões de brasileiros, um salto significativo nas duas últimas décadas. A produção, empacotamento, distribuição e consumo de produtos audiovisuais e radiofônicos assumem novos formatos. Não obstante a trajetória iniciada pelos produtores, passando pelos difusores e, chegando até os lares já não possui características lineares.

A exigência do público, influenciada pelo universo de possibilidades da internet, dita novas diretrizes às tecnologias de transmissão e recepção à televisão e ao rádio. Desta forma, pressupõem qualidade na geração dos produtos ofertados, mas, sobretudo, maior interação nas possibilidades produtivas. No Brasil, outro dado que evidencia uma cadeia de transformação no processo comunicativo é o uso de telefones celulares, que em jan/2013 alcançou o número de 262 milhões de aparelhos, que gera diversas outras possibilidades (filmadora, rádio, sms – *short message service*, internet etc.).

Desta forma, a EBC está sintonizada com as transformações sociais dirigidas para a comunicação, principalmente como influenciam a comunicação pública e suas plataformas de TV, rádio e *web*. A EBC tem o papel de trabalhar com e pelo interesse público, assim, adotará todos os caminhos que se fizerem necessários para cumpri-lo, considerando esta conjuntura.

Potencialização de acesso público às tecnologias midiáticas

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

O Plano Estratégico da Empresa Brasil de Comunicação - 2012/2022, instaurado em 2012, consolidou missão, visão de futuro, e os objetivos estratégicos, visando uma gestão orientada para resultados e fortalecendo o compromisso com a comunicação pública, a sustentabilidade, e a transparência da gestão. A construção do Plano foi realizada pela representação das diversas áreas da empresa a partir de um coletivo de 44 empregados, que tiveram como objetivo reproduzir as discussões para toda a empresa, retroalimentando as contribuições para o processo de planejamento.

Vale destacar que todas as estratégias adotadas em 2012 objetivaram a construção da base de sustentação das estruturas do desafio de consolidação da comunicação pública no Brasil. Quanto à possibilidade de ampliação do alcance difusor, foi adotada uma estratégia que priorizou as parcerias, em detrimento da expansão da rede própria da EBC, minimizando as projeções dos volumes de investimento. Houve um acréscimo de cobertura de 18% em relação ao ano anterior.

Deu-se continuidade à linha estratégica de divulgação da EBC para o público externo iniciada em 2011 como perspectiva de sedimentação da comunicação pública. Em 2011 a campanha “TV Brasil, a TV Pública do Brasil” foi uma parceria com o Ministério da Educação (MEC), e divulgou a TV Brasil por ocasião da comemoração do quarto aniversário da emissora. Em 2012, a campanha comemorativa para os 5 anos de existência foi ancorada no tema “TV Brasil, conhecimento que gera cidadania”. Em ambas ocasiões, 2011 e 2012, o objetivo foi o de fortalecer junto à população o caráter público, independente e plural do canal.

A estratégia adotada para aprimorar a qualidade dos conteúdos exibidos redundou na redistribuição da grade de programação da TV Brasil a partir de setembro de 2012 com vistas a atingir novos públicos com os programas expostos com a intenção de fidelizá-los.

Foram criadas duas instâncias analíticas em 2012 para dar maior celeridade aos fluxos de trabalho da EBC, o Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação e o Comitê de Planejamento Estratégico, além da manutenção do Comitê de Programação e Rede, criado em 2009. A nova dinâmica propiciou discussões conjuntas sobre o posicionamento dos veículos e mais agilidade nas decisões, por conseguinte, favorecendo a condução das decisões e resoluções

Missão

Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas.

Visão de Futuro

Ser referência em comunicação pública.

Valores

- Temos compromisso com a comunicação pública;
- Praticamos a independência dos conteúdos, a ética, a transparência e a gestão participativa;
- Defendemos os direitos humanos, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania;
- Valorizamos as pessoas e a diversidade cultural e regional brasileira; e
- Cultivamos a criatividade, a inovação e a sustentabilidade.



dos demais colegiados (Assembleia Geral; Conselhos de Administração, Fiscal, e Curador; e Diretoria Executiva).

Ainda em 2012 foi dada execução ao primeiro projeto do Plano Estratégico 2012-2022: “Redesenhar os processos e definir novo organograma”.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

A Ouvidoria da EBC é um dos principais instrumentos de controle e participação da sociedade no Sistema Público de Comunicação. O órgão centraliza todas as demandas do público e cuida para que sejam respondidas com agilidade. A área representa o instrumento formal para estabelecer o vínculo entre os canais públicos de comunicação e a sociedade e constitui-se numa das principais portas a serem abertas para a sociedade. Pela Ouvidoria circulam as demandas, as expectativas, as sugestões, os elogios e as críticas do público aos veículos de comunicação da EBC.

Dentre as diversas manifestações encaminhadas para a Ouvidoria e ressaltadas nos relatórios de 2012, podemos destacar algumas que levaram a mudanças internas efetivamente implementadas pela EBC, tais como: reclamações sobre má qualidade de sinal motivaram a priorização do projeto de rejuvenescimento e ampliação do parque tecnológico da empresa; críticas sobre dificuldades de acesso por parte dos leitores da Agência Brasil levaram a migração do site para uma nova plataforma; questionamentos sobre a transmissão de programas religiosos na TV Brasil resultaram na realização de uma Audiência Pública em março de 2012 e o posicionamento no sentido de formular um projeto que trouxesse à grade de programação dos veículos públicos uma pluralidade que refletisse a diversidade de crenças religiosas existentes no país; diversas solicitações, inclusive internacionais, para obtenção do cartão QSL, que é uma espécie de cartão de visita do radialista e serve para registrar o primeiro contato com a rádio e justificou a decisão pelo desenvolvimento de um projeto para a confecção e emissão do cartão QSL.

A produção do programa “O Público na TV” – 44 edições em 2012 - exibido todas as quintas-feiras, às 20h40 na TV Brasil e de inteira responsabilidade editorial da Ouvidoria, é outro resultado positivo nas ações desenvolvidas no ano de 2012. De acordo com o Ibope, o programa está entre os primeiros colocados em nível de audiência na faixa noturna de 17h30 às 23h45. Quanto ao programa “Rádio em

Ouvidoria EBC

Instrumento de controle e participação da sociedade no Sistema Público de Comunicação.

Veiculações periódicas Ouvidoria EBC

Televisão: O Público na TV

Rádio: Rádio em Debate

Web: Coluna da Ouvidoria

Atendimentos Ouvidoria EBC

3.413 atendimentos ao cidadão

Debate” – 44 edições em 2012 - também produzido pela Ouvidoria e exibido todas as sextas e sábados nas emissoras de rádio e; a “Coluna da Ouvidoria” – 45 publicações em 2012 - publicada todas as segundas-feiras na Agência Brasil.

Durante o exercício, a EBC realizou por meio de sua Ouvidoria a gestão do atendimento ao cidadão que registrou e buscou respostas da Diretoria Executiva da Empresa às críticas, reclamações, pedidos de informação e sugestões dos cidadãos (telespectadores, ouvintes e usuários dos canais da EBC). Esse atendimento ao cidadão foi efetuado por meio do Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU e do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que contabilizou 3.413 atendimentos, sendo 3.163 pelo SAU e 250 pelo SIC.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A EBC administrou ativos no valor de R\$ 398,0 milhões, destacando-se neste grupo o imobilizado com R\$ 211,9 milhões, e, o intangível com R\$ 66,3 milhões. Constitui relevância ao ativo intangível a aquisição de obras audiovisuais que, no exercício teve crescimento de 56,6% em relação ao ano de 2011.

O patrimônio líquido em 2011 foi de R\$ 305,7 milhões, em 2012 cresceu 5,6% contabilizando R\$ 323,0 milhões.

O lucro auferido em 2012 foi de R\$ 17,3 milhões, com rentabilidade de 6% sobre o patrimônio líquido. A composição do lucro se origina de todos os ingressos para a EBC (as receitas de subvenção do Tesouro Nacional e as próprias), conforme normas contábeis de apuração.

O lucro apurado do exercício apresenta decréscimo de 66,21%, comparando-se com o exercício de 2011, que foi de R\$ 51,2 milhões. A redução verificada se deveu ao valor dos investimentos realizados no ano de 2012 de R\$ 43,1 milhões, comparativamente com relação ao de 2011 que foi de R\$ 70,9 milhões.

Os índices de liquidez geral, liquidez corrente e liquidez seca, demonstram que a EBC tem uma situação confortável de solvência, tendo capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.

ÍNDICE	2012
Participação de capitais de terceiros (endividamento)	23%
Imobilização do patrimônio líquido	86%
Liquidez geral	1,59
Liquidez corrente	1,41
Liquidez seca	1,32
Rentabilidade do ativo	5%
Rentabilidade do patrimônio líquido	6%



O elevado índice de imobilização apresentada deve-se principalmente ao tempo de criação da empresa (05 anos) e a necessidade de implantação e modernização da infraestrutura de seu parque tecnológico.

O endividamento da EBC restringe-se às contas de curto prazo, principalmente obrigações que passarão pela estrutura orçamentária quando do reconhecimento do seu pagamento. Destacam-se neste caso as provisões para férias e indenizações trabalhistas, essa última totalizou R\$ 30,7 milhões em 2012 cresceu 44,6%, em relação aos R\$ 21,3 milhões de 2011. Os valores provisionados nas indenizações trabalhistas estão classificados em dois grupos, os pertencentes à fase de conhecimento, em que se discute o mérito da ação e, à fase de execução, em que há a sentença com o valor definido.

A receita própria faturada em 2012 foi de R\$ 71,9 milhões. Contudo a receita de captação foi de R\$ 79,6 milhões, sendo R\$ 62,3 milhões já executados. A diferença de R\$ 17,3 milhões é composta pela soma de R\$ 11,8 milhões - valor proveniente do apoio institucional, já executado e deduzido do contrato de gestão com a Acerp (Associação Comunicativa, Educacional Roquette-Pinto) com R\$ 5,4 milhões, valor das receitas a receber de clientes diversos.

A meta de 50 milhões de captação em publicidade institucional para o ano de 2012 foi prejudicada pela dificuldade de estruturação desse setor, que não existia na EBC, e que tinha na Acerp um apoio pouco eficaz. No ano passado foi arrecadado R\$ 11,8 milhões líquidos em apoio e publicidade institucional captados pela Acerp (15% de comissão). Houve também dificuldade para a implementação do sistema de comprovação de exibição de rede nas emissoras parceiras, e só no fim do ano foi apresentada uma proposta de rateio da captação.

Por outro lado, as receitas próprias realizadas (comercial, financeira e outras) superaram em mais de R\$ 12 milhões (22,1%) a previsão para 2012, que era de R\$ 58 milhões, e fechou o ano com a realização de R\$ 70,1 milhões.

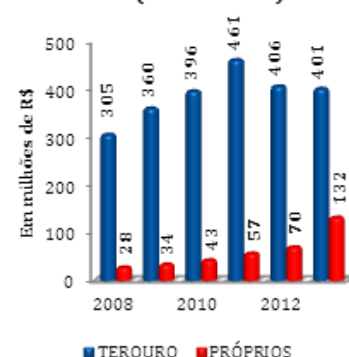
Esse superávit foi revertido para o orçamento de 2013, conforme entendimentos com a Secretaria do Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MPOG). Foi um avanço obtido no ano passado para assegurar a captação direta pela EBC.

Pelo entendimento anterior, os recursos provenientes de excesso de arrecadação de receitas próprias não resultariam em aumento de limite orçamentário, mas apenas na mudança de fonte de financiamento.

RECEITAS DE CAPTAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM 2012 (em milhões de R\$)

TIPO DE RECEITA (PRODUTO/SERVIÇO)	Total do Período
Apoio Institucional	11,80
Publicidade Legal	22,26
Mídia Impressa	8,38
Serviços Técnicos de TV e Áudio e Serviços de Radiodifusão	36,67
Outros Serviços (TV, Rádio e Internet)	0,48
Licenciamento	0,08
Total	79,66

Fonte de Recursos EBC (2008 a 2012)



DESEMPENHO OPERACIONAL

Perspectiva Criativa - Programação Artística - Televisão

Durante o primeiro semestre de 2012, pequenos ajustes foram feitos de modo a trazer mais harmonia e dinamicidade às faixas horizontais e verticais de programação, visando a fidelização do público. A inovação mais abrangente ocorreu no segundo semestre, quando o novo plano de programação visual e de conteúdo foi colocado em prática, a partir de setembro. A comunicação da TV Brasil passou por uma renovação visual, tornando a grade mais clara, colorida e de fácil compreensão para o telespectador, ao identificar mais prontamente o gênero da programação anunciada ou em transmissão, além de trazer um ar renovado e mais dinâmico à narrativa da emissora.

Em setembro a grade foi revigorada com 23 estreias. Aberturas e cenários foram remodelados. Chamadas passaram a comunicar e promover com força não só as novidades, como também os programas de linha (programas próprios ou coproduzidos). Com a consolidação das faixas de programação, buscamos qualificar e diversificar a oferta de conteúdos educativos, informativos, culturais e de entretenimento e fidelizar o telespectador.

O novo alinhamento da grade possibilitou a diminuição na exibição de reprises, sendo mantidas apenas aquelas de interesse estratégico do ponto de vista da missão e valores da EBC. Em 2012 foram transmitidas 24 horas diárias de programação, totalizando 8.784 horas, sendo 173 horas transmitidas com audiodescrição e aproximadamente 4 mil horas com legenda oculta (*closed caption*). A partir de setembro, essa transmissão diferenciada passou de 10 para 18 horas diárias, números que representam o maior índice de programação disponibilizada com critérios de acessibilidade audiovisual da TV brasileira. Portanto, superamos o mínimo obrigatório de 3 horas semanais para audiodescrição e 10 horas diárias para legenda oculta.

Um total de 318 filmes foram exibidos (de longa, curta e média duração). Continuamos com o recorde de emissora que mais exibiu cinema brasileiro (130, sendo 16 inéditos na TV Brasil). A TV Brasil é a única emissora aberta no país que oferta uma sessão semanal de cinema ibero-americano (“Soy Loco por ti Cinema”), todos os domingos às 22h30m, com 52 filmes inéditos em 2012.

Foram apresentadas 55 séries nacionais e internacionais para o público adulto e juvenil, 17 delas inéditas na TV brasileira, num total de 1.026

TV BRASIL

Nova grade de programação

23 estreias

TV BRASIL ACESSIBILIDADE

4 mil horas de legenda oculta

173 horas de audiodescrição

TV BRASIL

318 filmes exibidos.



episódios. Para o público infantil, foram veiculadas 24 séries, totalizando 792 episódios.

Outra estreia de 2012 foi a do programa Arte do Artista, apresentado e dirigido pelo consagrado Aderbal Freire-Filho, que veio a ocupar o espaço deixado pelo também ator e diretor Sérgio Britto. Teatro, dança, balé, exposições, literatura, temas com pouco destaque na televisão comercial, continuam a receber tratamento nobre, agora nas noites de terça-feira, em um programa autoral que trouxe pela primeira vez para a TV, um dos maiores nomes do teatro do país. Destacamos também a estreia da série “Caçadores da Alma” e a parceria internacional de produção de conteúdo compartilhado na série “Senha Verde”.

Mais quatro faixas para programas dos parceiros da Rede Pública foram abertas, ampliando a programação regional de duas horas e meia para nove horas semanais. Até dezembro de 2011, apenas a Rede Minas e a TV Cultura do Pará produziam programas exibidos em rede pela TV Brasil. Com as mudanças na programação, foram incorporadas produções da TV Brasil Pantanal, TVE do Espírito Santo, TV Cultura do Amazonas, TVE da Bahia, TV dos Trabalhadores (Mogi das Cruzes-SP), TV Rede Paulista (Jundiaí-SP) e TVE do Rio Grande do Sul.

Além das séries audiovisuais e programas regionais, destacamos as seguintes novidades na programação da TV Brasil em 2012: os interprogramas do evento Rio + 20; o especial “Entrelivros – Bienal Brasília 2012” com cobertura completa pela emissora; a transmissão ao vivo do Especial Fórum Social Temático; os episódios originados pela gravação da Cantata Diário de Anne Frank, realizada em parceria com o Instituto Vladimir Herzog; o especial sobre o Quinteto Violado; a cobertura do Balé da Cidade de São Paulo; o especial 60 anos do BNDES – O Brasil e o Mundo em 2022, com produção de 5 episódios; a produção do documentário “Paraíso Utópico” sobre Stefan Zweig, um dos escritores europeus mais importantes da metade do século XX. Foi apresentado o show de Diogo Nogueira e seus convidados – transmitido na virada do ano, que também marcou os cinco anos da TV Brasil, reunindo mais de dois mil empregados, parceiros e admiradores da EBC para a gravação em Brasília.

Foram realizadas 34 transmissões ao vivo pela TV Brasil, abrangendo eventos esportivos, culturais e de cidadania. Entre programas especiais e shows, foram ao ar, até novembro, 14 eventos ligados a efemérides e semanas temáticas – o último do ano, ao vivo de Exu (PE) e Recife (PE), foi realizado em parceria com a TV Pernambuco para homenagear o Centenário de Luiz Gonzaga. Entre 23h e 1h17 (horário de Brasília), mostramos shows dos artistas Dominginhos, Fagner e

TV BRASIL

Recorde de exibição do cinema brasileiro.

TV BRASIL

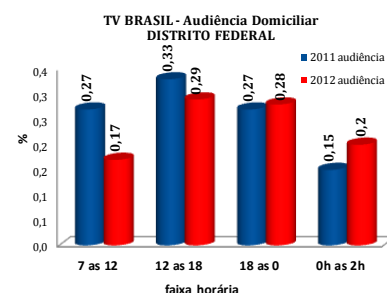
9 horas semanais dedicadas aos parceiros da Rede Pública.

TV BRASIL

Cobertura de eventos nacionais ao vivo.

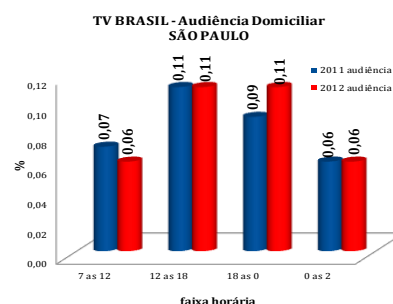
Alceu Valença. A transmissão recebeu comentários e elogios dos telespectadores, pelo Fale Conosco e pela Ouvidoria da EBC.

Em 2012, a falta de recursos para investir na renovação dos programas, a queda na qualidade do sinal de exibição e o atraso na instalação dos novos exibidores digitais, repercutiram negativamente nos índices de audiência. No entanto, as adaptações na grade de programação da TV Brasil melhoraram, ainda que pontualmente, a audiência de alguns horários, notadamente os da faixa de reflexão das 20 horas (“Brasilianas.org”, “Observatório da Imprensa”, “VerTV”, “O Público na TV” e “3 a 1”) e na linha de shows, das 22 horas.



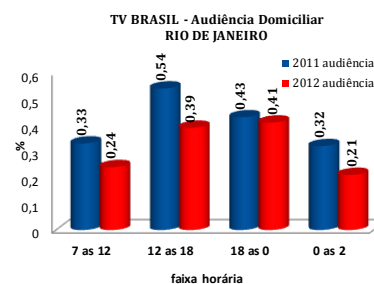
A faixa de reflexão ganhou em dinâmica e interação, e ainda passará por novas adaptações de formato e cenário em 2013. O mesmo se deu com relação à linha de shows, às 22 horas, e séries especiais. Há sinais de recuperação de índices nas séries infanto-juvenis de fim de tarde, que sofreram várias repetições em 2012, à espera da nova comunicação visual e de faixas de programação. Esse "representamento" possibilitou estrearmos 23 novas temporadas ao mesmo tempo em setembro, mas ao longo do ano, trouxe efeitos negativos nas médias de audiência.

Nos finais de semana, enquanto já temos alguns indicativos de ganhos de audiência na faixa vespertina do domingo, as alterações promovidas no sábado ainda não foram totalmente assimiladas pelo espectador, solicitando um esforço maior de divulgação da nova grade.



Para analisar e acompanhar com mais efetividade os índices de audiência, foi criada em 2012 uma unidade específica de Pesquisa e Análise, que também irá sistematizar informações de ouvintes, leitores e telespectadores, entre outras atividades. Em 2013, essas informações serão utilizadas para reorientar a grade de programação, avaliar programas e estabelecer metas de audiência.

Os investimentos em coproduções da EBC tiveram dois focos principais em 2012: séries infantis de padrão internacional e temas associados aos direitos humanos. Nesse sentido, foram iniciadas produções com estreia prevista para 2013 das séries “Igarapé Mágico”, ficção infantil baseada no tema do ecossistema amazônico e “Teco Teco”, que colabora de forma lúdica com o processo de construção do conhecimento utilizando a dramaturgia, quadros, histórias, jogos e desafios. Foi assinado um novo acordo com a TV Cultura de São Paulo, elevando nosso patamar de relacionamento de comprador de conteúdos, especialmente de séries infantis, para uma efetiva parceria, que prevê, contratualmente, a elaboração de uma produção conjunta para 2013.





Na área de direitos humanos, destacamos a série “Descalço sobre a Terra Vermelha”, coproduzida com a Rede de Televisão Espanhola - RTE e TV da Catalunha, que contará a história de Dom Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Xingu (PA), e sua luta contra a pobreza, a grilagem de terras e a exploração dos trabalhadores rurais em uma das regiões mais violentas do Brasil. Também coproduzimos a série “Resistir é Preciso”, documentário sobre a imprensa alternativa que manteve a resistência ao Golpe Militar durante a ditadura. Por meio de cooperação com a Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça, também coproduziremos dois outros documentários sobre a resistência à ditadura: “Advogados contra a Ditadura” e “Militares pela Democracia”.

Depois de realizarmos a série “Extinções”, sobre animais que estão desaparecendo, vamos mostrar justamente a situação das espécies que estiveram perto do mesmo destino, mas agora vivem uma realidade diferente. Na série “Salvo da Extinção” serão abordados sucessos e desafios na luta contra o círculo vicioso da extinção de animais. Ainda sobre ecologia, daremos continuidade à parceria com a BBC, coproduzindo conteúdo que será distribuído mundialmente, refletindo o papel do homem na preservação do planeta.

Investiu-se também em outros três conteúdos a serem exibidos em 2013: “O Brasil de Darcy Ribeiro”, que documenta todas as fases da vida do antropólogo, educador e político, ao longo de sua movimentada e atuante existência no cenário social, político e cultural brasileiro; a série “TV e Grandes Autores”, que exibirá obras de diretores consagrados, produzidas exclusivamente para a TV, como Bertolucci, Bergman e Godard, entre outros; e “A TV que o Brasil está pensando”, série que mostrará pilotos vindos de todas as partes do país, evidenciando a diversidade de modelos de produção e formas de se pensar a televisão.

Com esses investimentos por meio de parcerias institucionais, a EBC se consolida como grande fomentadora da produção independente. Em 2012, 15% da programação exibida pela TV Brasil teve origem na produção independente.

Em 2012, o Comitê de Programação e Rede reuniu-se 27 vezes para avaliar programas novos ou em exibição, coberturas especiais, atividades conjuntas e propostas de alteração das grades de programação de rádio ou TV. O colegiado passou a ser presidido pelo Diretor-Geral, reunindo-se quinzenalmente. A nova organização interna acabou com a divisão do Colegiado por câmaras temáticas, o que propiciou discussões conjuntas sobre o posicionamento dos veículos e mais agilidade nas decisões – todas compartilhadas com o Conselho Curador, pela disponibilização das atas e deliberações.

TV BRASIL

Foco nas coproduções:

Séries Infantis

Direitos Humanos

TV BRASIL

Série de TV e grandes autores:

Bertolucci

Bergman

Godard

TV BRASIL

15% de produção independente

Para dar mais transparência e igualdade de oportunidades aos produtores, criamos o Portal da Produção, um banco de conteúdos a partir de uma página da internet (www.ebc.com.br/produção), onde qualquer realizador, produtor ou idealizador de programas pode nos apresentar sua proposta, para avaliação do Comitê de Programação e Rede. Depois da análise de pertinência, formalidade e oportunidade pelas áreas de Produção, Jornalismo, Rádio e Comunicação Multimídia, os projetos pré-aprovados são apresentados ao Comitê de Programação e Rede, que delibera pela sua realização ou não, tendo por base as necessidades da grade de programação dos vários veículos e a disponibilidade orçamentária para a realização das produções. A primeira seleção de programas via Portal de Produção deve acontecer no primeiro trimestre de 2013.

TV BRASIL
Portal da Produção

Perspectiva Difusora - Programação Artística - Televisão

A Rede Nacional de Comunicação Pública - TV (RNCP) – organizada e liderada pela TV Brasil – fecha 2012 com cobertura de 1.781 cidades, espalhadas por 25 unidades da Federação (Rondônia e Amapá constituem as exceções), que abrigam população estimada em cerca de 118,6 milhões de habitantes. Tal abrangência é possível graças à malha de transmissão, em sinal aberto, composta por 47 geradoras (25 estaduais e 22 locais), além de 728 retransmissoras.

Uma nova estratégia de ampliação da Rede foi colocada em prática, dando prioridade às parcerias, em detrimento da expansão da rede própria da EBC. Aproximadamente 95 emissoras - principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais - foram localizadas como possíveis novas integrantes da Rede Pública. A iniciativa teve como alvo prefeituras, governos estaduais, universidades e fundações privadas, detentoras de canais de geração ou de retransmissão.

TV BRASIL - REDE
Público potencial 118,6 milhões

Os primeiros resultados dessa iniciativa já foram percebidos em 2012. Tivemos um acréscimo de cobertura de 18% em relação ao ano anterior. Essa evolução se deve principalmente à adesão da TVE-Paraná à Rede Pública. São mais 73 cidades da Região Metropolitana de Curitiba e cerca de um quarto do interior do Paraná, somando aproximadamente seis milhões de habitantes que passaram a receber nossos programas por transmissão terrestre aberta, e de mais um canal na Banda C de satélite para as antenas parabólicas do Brasil, e até mesmo parte do território fronteiro dos vizinhos do Mercosul.

Com essa parceria, demos um passo importante no fortalecimento da Rede Pública na Região Sul, onde a TV Brasil e sua programação é



mais desconhecida que nas demais regiões do País. Também avançamos em regiões importantes e de grande concentração demográfica do litoral e interior de São Paulo, fazendo parcerias com a Rede Paulista de Jundiá (SP), TV Sertãozinho (SP) e TV Unisantos (SP).

A parceria com as universidades avançou, com a instalação de novos canais da Rede Pública em duas capitais onde o sinal da TV Brasil ainda não chegava por transmissão aberta terrestre: João Pessoa, em colaboração com a Universidade Federal da Paraíba, e Florianópolis, com a ampliação do alcance da TV UFSC, do cabo para a transmissão aberta digital (em caráter experimental, em um primeiro momento), com perspectiva a reabilitar o canal analógico, fora do ar há quatro anos.

Foram instalados ainda quatro conjuntos de equipamentos digitais de captação, edição e exibição nas TVs Universitárias de Pernambuco, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Roraima. Paralelamente, realizamos cursos de capacitação para o uso dos exibidores e das ilhas de edição.

A EBC também instalou e passou a operar a geradora digital em Belo Horizonte (considerada experimental em razão de nenhum canal na faixa dos 700 MHz, de 60 a 69, ser registrado no plano básico da Anatel) e três novas retransmissoras analógicas nos municípios de Caxias do Sul (RS), Pelotas (RS) e Chapecó (SC). Como não tivemos recursos para instalar os demais canais de RTV consignados, repactuamos com o Ministério das Comunicações e a Anatel os prazos de instalação, prorrogando-os para 2014.

No entanto, só deveremos ratificar aqueles consignados à EBC e designados para localidades onde não temos parceiros nem parcerias factíveis em vista. Assim, a perspectiva é mantermos as consignações de Criciúma (SC), Joinville (SC), Blumenau (SC), Campina Grande (PB), Imperatriz (MA) e Presidente Prudente (SP). Por outro lado, devolveríamos as reservas de canais de Foz do Iguaçu (PR), Londrina (PR) e Ponta Grossa (PR), onde já estamos presentes por meio da parceria com a TVE Paraná.

No sistema fechado (cabo e satélite), a presença do sinal da TV Brasil cresceu de 92,3% do universo de 10,9 milhões de assinantes em 2011, para 96% dos 15,5 milhões em 2011. Um aumento potencial de alcance da ordem de 4,8 milhões de domicílios ou locais de trabalho receptores.

No plano tecnológico, mais um passo foi dado para a melhoria do sinal da TV Brasil ao colocar no ar, nas últimas semanas de dezembro,

TORRE DE TV DIGITAL DE BRASÍLIA

EBC participa do consórcio com
as cinco maiores redes de TV.

os exibidores digitais adquiridos por licitação no primeiro semestre. O salto é mais notável no Rio de Janeiro, nas transmissões via TV paga e no sinal aberto digital – que já pode ser captado em High Definition (HD Digital). Paulatinamente, a partir de 2013, o sinal em alta definição será transmitido por todas as emissoras da rede que já estiverem digitalizadas.

O passo seguinte para a consolidação de uma boa transmissão é a entrada em operação do Centro Distribuidor de Sinais de Brasília. Originariamente programado para ser inaugurado em 2012, o processo sofreu com o atraso na entrega das obras de reforma do prédio da RANAC, na quadra 701 Sul de Brasília. O atraso não impediu, no entanto, que quatro dos cinco estúdios de televisão da nova sede já estejam em funcionamento.

Importante destacar o avanço que tivemos para que a TV Brasil pudesse chegar aos telespectadores do Distrito Federal com sinal equivalente ao das emissoras comerciais abertas. Com a assinatura de acordo para locação por 50 anos de espaço na Nova Torre de TV Digital de Brasília, a EBC integrou-se ao consórcio das cinco maiores redes de televisão aberta para, em uma iniciativa inédita no País, compartilhar a mesma antena de transmissão. A expectativa é que a operação no local comece já em 2013.

Também em dezembro, foi inaugurado o novo transmissor analógico de São Luís, elevando a potência das transmissões de 2 kW para 10 kW, chegando com melhor imagem e a mais moradores da capital maranhense. Com essa instalação, a equipe de engenharia da EBC estima um acréscimo de 21% no público potencial da região, o que significa mais 270 mil telespectadores com possibilidade de assistir à TV Brasil no Maranhão.

A principal melhoria na região foi a qualidade de recepção no sinal analógico, diminuindo o chuvisco característico e aumentando a definição de imagem. A nova torre instalada será compartilhada com as TVs Senado e Assembleia Legislativa. A antiga torre será desmontada. A previsão de instalação do transmissor digital na cidade foi adiada para 2014, por restrições orçamentárias.

Outro passo dado em 2012 foi a instalação do MAM (Media Asset Management – Gerenciador de Mídias Digitais) no Rio de Janeiro, cuja implantação completa foi revista para dezembro de 2013. O sistema eliminará o uso de fitas em todo o processo produtivo – da captação das imagens à exibição e arquivamento. O MAM já está em testes no Rio de Janeiro. A produção “A Grande Música” e a parceria DocTV Latinoamérica estão utilizando o sistema em sua operação,

INTEGRAÇÃO DO SISTEMAS DE
MONITORAMENTO DE MÍDIA
MAM e ITVRP



assim como a equipe de acervo, tanto para vídeo quanto para áudio. As áreas de chamadas e videografismo estão sendo treinadas.

A integração do MAM com o sistema ITVRP (que disponibiliza programas para as emissoras parceiras via rede de computadores) também está pronta. Em São Paulo e Brasília, estamos trabalhando na adequação dos espaços para instalação definitiva do centro de processamento de dados do MAM, fazendo ajustes estruturais e na parte de refrigeração.

Em Brasília, o incêndio que em 2011 atingiu a área de acervo do Edifício Venâncio 2000, afetou também um dos equipamentos de armazenamento de dados do MAM. Os reparos estão previstos para começar no início de 2013, quando então começará o processo de implantação do sistema na sede, com a habilitação para uso da Sala Cofre, no prédio da quadra 701 Sul.

O projeto do Operador de Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD) está sendo reformulado, com o objetivo de incorporar mais segmentos do campo público de radiodifusão, especialmente nossos parceiros regionais. Esse redirecionamento reforça a premissa de termos uma grade de programação multicultural, regional e plural, preservando e fortalecendo a identidade regional e local do telespectador. A nova proposta torna também possível a integração do Canal da Cidadania do Ministério das Comunicações e de um canal de serviços interativos do Poder Executivo Federal para permitir que se estabeleça uma janela de interação entre Estado e Sociedade, por meio de aplicativos que facilitem o acesso a direitos e políticas públicas.

Um projeto piloto, envolvendo uma ampla gama de parceiros dos poderes públicos, universidades e empresas foi testado em João Pessoa, na Paraíba. Um grupo de 100 famílias beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria acessou aplicativos que informam com recursos audiovisuais sobre vagas de empregos, cursos de capacitação e qualificação profissional, obtenção de documentos, benefícios assistenciais, serviços bancários, entre outros. Com apoio do Banco Mundial, será feito um estudo de impacto socioeconômico dessa interatividade.

A EBC tem investido no desenvolvimento dessa tecnologia para alcançar os objetivos estabelecidos pelo Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre. Em 2012, o aplicativo de interatividade criado pela Empresa recebeu o Prêmio da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET), na categoria “melhor solução de interatividade desenvolvida para a televisão digital terrestre baseada no leitor de códigos Ginga”.

OPERADOR DE REDE

Reformulação do projeto do
Operador de Rede Nacional de
TV Pública Digital

Perspectiva Criativa - Programação Artística - Rádio

Dentre as principais coberturas especiais de 2012, destacamos: Fórum Social Temático de Porto Alegre; Carnaval; Rio+20; Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP; as eleições municipais; as Paraolimpíadas, além de um especial transmitido ao vivo do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, no dia 7 de Setembro, em comemoração aos 90 anos da primeira transmissão radiofônica realizada no país. Pela primeira vez desde a sua criação, todos os veículos públicos da EBC (rádios Nacional e MEC do Rio, Brasília e Amazônia; TV Brasil e TV Brasil Internacional, além do Portal da EBC) transmitiram o mesmo conteúdo, simultaneamente.

Também valem destaque: Amazonas Jazz Festival, em Manaus; Bienal do Livro e da Leitura, em Brasília; Feira da Música, no Ceará, em parceria com Arpub; Festivais na região do Alto Solimões; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga, no Ceará. Os programas especiais do “Ação Periferia” (Cufa-DF), aproveitando a estrutura da Bienal do Livro e da Leitura de Brasília, e “Feira Hip Hop”.

Os 35 anos da Rádio Nacional da Amazônia agregaram vários eventos e atividades: Campanha contra o Escalpelamento; criação de músicas, vinhetas e trilhas sonoras do músico paraense, Nilson Chaves; homenagem a funcionários e ouvintes da Emissora em Brasília; shows para os ouvintes da Amazônia em Marabá/PA; e implantação da Rede de Rádios Públicas da Amazônia com emissoras de Tocantins, Pará, Amapá, Acre, Amazonas e Roraima, além das duas da EBC. Esse foi o primeiro passo para a formação da Rede Nacional Pública de Rádio. Já iniciamos articulações com emissoras públicas da Região Sul.

Alguns eventos institucionais das rádios EBC se consolidam a cada ano, como é o caso dos festivais de Música da Nacional FM, com aumento de 20% nas inscrições em 2012 (atingiu um número de 46,6 mil votos pela internet) e os festivais das Rádios do RJ alcançaram um aumento de 100% nas inscrições em 2012. Esses festivais prestaram homenagem a Luiz Gonzaga em suas edições.

A Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro estreou três programas diários (“Redação Nacional”, “Tema Livre” e “Tarde Nacional”), e a Nacional AM de Brasília, dois programetes, que vão ao ar três vezes por semana (“Cultura é Você” e “Nosso Ambiente”). A Nacional da Amazônia incluiu um programa da Nacional de Brasília, aos sábados, e, a pedidos dos ouvintes, começou a reprisar as histórias infantis contadas pela apresentadora Helena Bortone, a saudosa Tia Leninha.

RADIO NACIONAL DA AMAZÔNIA

Campanha contra o
escalpelamento.

RÁDIOS

NACIONAL BRASÍLIA E RIO DE
JANEIRO - AM

MEC RJ

Recorde de inscrições nos
festivais de música

PROGRAMAÇÃO DAS RÁDIOS

Participação dos ouvintes.

RÁDIOS - NOVAS INSTALAÇÕES E REFORMAS

Rio de Janeiro

Brasília



Foram renovados oito contratos e três convênios para produção independente de programas radiofônicos.

A Rádio Nacional do Alto Solimões aplicou cursos para produção radiofônica em duas comunidades indígenas da Região do Alto Solimões, em parceria com a UNICEF.

Em setembro, finalizamos a transferência das três emissoras de Brasília para as novas instalações do edifício Venâncio 2000. No Rio, adaptamos o prédio da TV Brasil para receber as rádios pelo tempo que durarem as reformas dos históricos edifícios da Praça Mauá (endereço da Rádio nacional há 76 anos) e da Praça da República (onde a Rádio MEC está desde a década de 40 do século passado). A Rádio Nacional foi transferida em outubro. Além de um ambiente mais agradável para uso dos funcionários, a mudança propiciou a instalação imediata de mesas digitais – o que seria impossível fazer antes das reformas nos edifícios históricos, por causa da precária condição das instalações elétricas e de informática.

Na parte de infraestrutura das instalações e do parque tecnológico das Emissoras em Brasília, houve a conclusão da reforma dos estúdios e a instalação de nobreaks, gerador, refrigeração. Em Tabatinga foram reformados o telecentro e as salas de produção e coordenação. Além disso, as Rádios de Brasília e do Rio de Janeiro ganharam duas unidades móveis para transmissão de programas fora dos estúdios, propiciando agilidade para a realização de coberturas especiais e outros eventos.

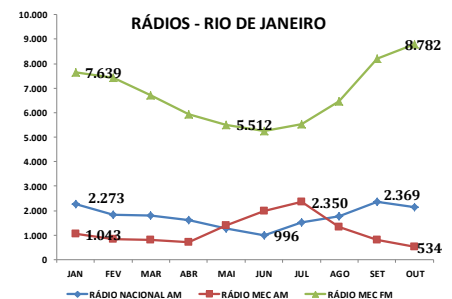
Foi iniciada a implantação o sistema INFORMA, totalmente digital, de automação das rádios em Brasília, Rio e Tabatinga, tornando possível o monitoramento e a sincronização, a partir da sede da Empresa, de todo material veiculado pelas rádios.

O desempenho em 2102 da audiência das emissoras de rádios da EBC apresentou um comportamento satisfatório. A maioria das nossas rádios no RJ e no DF, regiões metropolitanas em que a EBC tem rádios e onde o Ibope realiza mensurações periódicas de audiência, chegaram ao período compreendido entre setembro e outubro com os maiores índices de audiência no ano. Isso demonstra que, além da qualidade da programação das emissoras, os novos transmissores contribuíram para levar a comunicação pública a mais cidadãos.

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro - AM que, por problemas técnicos dos transmissores, começou o ano com quedas contínuas na sua audiência, recuperou-se e chegou a outubro com 2.157 ouvintes/minuto. Em setembro a rádio atingiu seu melhor desempenho

SISTEMA INFORMA

Monitoramento do processo de produção das rádios.

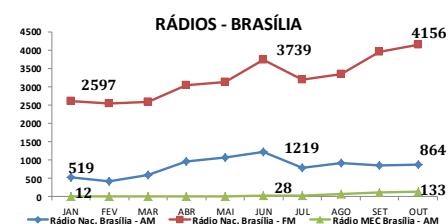


no ano: 2.369 ouvintes/minuto em função da melhoria técnica com aquisição dos novos transmissores.

A Rádio MEC RJ - AM tem uma curva anômala que orienta a uma análise mais pormenorizada e em maior tempo para explicar suas causas, uma vez que, após uma recuperação forte, sólida e continuada entre abril e julho, ocorreu uma queda drástica de junho em diante. Este fato está sendo investigado e acompanhado pela equipe técnica para identificar suas causas.

A Rádio MEC RJ - FM, que também enfrentou problemas técnicos e começou o ano com quedas contínuas de audiência, recuperou-se e chegou a outubro com 8.782 ouvintes/minuto - o melhor índice do ano até então – após quatro meses seguidos de sólida recuperação.

No Distrito Federal, todas as nossas rádios encerraram o ano com crescimento de audiência. A Rádio Nacional de Brasília FM teve um ano de ascensão contínua e sólida, saiu de 2.597 ouvintes/minuto em janeiro para 4.156 ouvintes/minuto em outubro. Um aumento de mais de 60% no período. A Rádio MEC Brasília - AM, cuja audiência chegou a cair a zero ouvintes/minuto entre fevereiro e março, por problemas técnicos, já demonstra um ritmo acelerado de recuperação com os novos transmissores, chegando a outubro com 133 ouvintes/minuto. A Rádio Nacional de Brasília - AM saiu de 415 ouvintes/minuto em janeiro para 864 ouvintes/minuto em outubro. Um aumento de mais de 108% no período.



Perspectiva Difusora - Programação Artística - Rádios

Concluiu-se a instalação dos novos transmissores das rádios Nacional e MEC de Brasília, que já estão operando com 50 kW de potência, e do Rio de Janeiro, que estão operando com 100 kW, um ganho de qualidade e alcance que não era obtido desde a década de 70. O investimento previsto para a troca dos transmissores no Parque do Rodeador (dois de Ondas Curtas e um de Ondas Médias), no valor total de mais de R\$ 30 milhões de reais foi adiado novamente, em função da restrição orçamentária e das discussões sobre a digitalização das transmissões de rádio no Brasil.

Para resgatar o alcance do nosso sinal, a Rádio Nacional da Amazônia voltou a transmitir na faixa de onda dos 49 metros (é também sintonizada em 25 metros), com a devolução do transmissor que estava alugado para a Rádio Senado. Em busca de apoio financeiro para modernizar o parque de transmissão de ondas curtas, iniciamos o projeto “Vozes da Amazônia”, desenvolvido com o objetivo de angariar adesões de empresas para promover a comunicação pública e



a inclusão sociocultural dos brasileiros residentes na Amazônia, por meio da Rádio Nacional da Amazônia.

Numa iniciativa pioneira, a Rádio Nacional passou a liderar a Rede de Rádios Públicas da Amazônia, lançada durante os festejos dos 35 anos da emissora, em outubro. A rede já mobilizou 15 emissoras públicas parceiras, de seis estados da Amazônia Legal, em ondas médias, curtas e frequência modulada. Nove delas já oficializaram a sua participação. A iniciativa contribui para o fortalecimento da comunicação pública na região.

Uma reunião realizada em Porto Alegre, em novembro, lançou as bases para mais uma iniciativa no gênero: a Rede de Rádios do Sul. Foram os primeiros passos no sentido da articulação de uma Rede Nacional de Rádios Públicas. Além da possibilidade de transmitir ao vivo radiojornais e eventos, as emissoras poderão trocar conteúdos gravados, disponibilizados na internet. Também no sentido de aprofundar as parcerias, a EBC assinou contrato com a Fundação Padre Anchieta possibilitando a ambas as instituições, a troca e uso integrais de suas programações, das rádios Nacional, MEC e Cultura de São Paulo.

Perspectiva Criativa - Programação Jornalística - Televisão e rádio

O Manual de Jornalismo da EBC estabeleceu os parâmetros necessários para o exercício do jornalismo fiel aos princípios que justificaram a criação da Empresa. Sua elaboração foi rigorosamente democrática, com a participação efetiva dos profissionais da casa, através de grupos de trabalho, de especialistas, da sociedade civil e do Conselho Curador.

Foram iniciados os planos editoriais do “Jornal Visual”, “Repórter Brasil” e Agência Brasil e concluído o planejamento do novo formato e cenários dos telejornais que passarão a ser transmitidos de São Paulo pela manhã, do Rio de Janeiro ao meio-dia e de Brasília às nove da noite.

A partir de uma reunião com os diretores de jornalismo das emissoras parceiras para apresentação do novo Manual de Jornalismo, iniciamos o processo de aprimoramento e desenvolvimento dos profissionais da rede. A TV Brasil do Maranhão recebeu novos cenários e treinamento para as equipes dos telejornais.

A interatividade foi mais utilizada, com participação dos internautas no “Repórter Brasil Noite” da TV Brasil via Twitter e Facebook e com

RÁDIOS EBC

Maior alcance na região norte.

**PARTICIPAÇÕES ONLINE
PARA OS TELEJORNAIS**

**COORDENAÇÃO DO SINAL
OFICIAL DAS NAÇÕES UNIDAS**

sugestões de pautas e respostas à pergunta do dia. “O Outro Olhar” promoveu oficinas em Sagarana e Paracatu, Minas Gerais, para capacitar os cidadãos a produzirem vídeos.

Nas coberturas jornalísticas do período, destacamos a da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio + 20. A EBC foi responsável pela coordenação dos trabalhos do pool de emissoras brasileiras que gerou o sinal oficial das Nações Unidas, cobrindo o evento de forma multimídia e oferecendo informação em tempo real por meio de todos os veículos da Empresa e pelas redes sociais. Também foi responsável pela difusão da Rádio Cúpula dos Povos, tornando possível a liberdade de expressão dos movimentos sociais que acompanharam a Conferência.

Nas eleições municipais de 2012, a EBC produziu programas, interprogramas, séries e reportagens, que foram exibidas na TV Brasil, nas emissoras de rádios, publicadas na Agência Brasil e difundidas por meio da Radioagência e do Portal, conforme previu o “Manual Eleições 2012 – Diretrizes e Normas Editoriais da EBC”, para cobertura das eleições.

As reportagens e programas tiveram o objetivo de oferecer um conjunto de informações, que permitissem ao cidadão conhecer o processo eleitoral, seus desdobramentos, bem como esclarecer quanto à discussão de questões temáticas referentes às políticas públicas municipais para orientar o cidadão na escolha de prefeitos e vereadores.

Nos dias de votação, 1º e 2º turnos, foram exibidos flashes na TV Brasil durante todo o dia e dois programas especiais. As rádios EBC e o Portal também fizeram um acompanhamento especial do período eleitoral ao vivo, com resultados e análises da apuração.

A Agência Brasil, em sua página especial, publicou 180 matérias sobre o tema até a véspera do primeiro turno. Só no domingo, dia 7 de outubro, foram produzidas e publicadas 320 matérias. O número de visitantes únicos nesse dia foi de 55 mil pessoas, número 3,8 vezes superior aos visitantes únicos no primeiro turno das eleições presidenciais de 2010. O total de visualizações no primeiro turno das eleições de 2012 foi de 124 mil.

No esporte, além da Copa São Paulo de Futebol Junior, o jornalismo esteve em Londres na cobertura dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, com atenção especial aos Paraolímpicos, onde nossos repórteres tiveram acesso às instalações esportivas, inclusive nossa repórter cadeirante.

**COBERTURA DAS ELEIÇÕES
MUNICIPAIS**

CAMINHOS DA REPORTAGEM
Referência em documentários

AGÊNCIA BRASIL
Duplicou o número de acessos



Na área internacional, foi contratado o comentarista Emir Sader e um novo correspondente para a África. Foi enviado um empregado concursado da Agência Brasil para Portugal e renovado o serviço de correspondência para a América Latina, a partir de Buenos Aires.

O programa Caminhos da Reportagem vem se consolidando como referência em documentários televisivos ao abordar temas ignorados pela mídia comercial. Dentre os assuntos priorizados pelo jornalismo encontram-se a cobertura de eventos ligados aos direitos humanos, como as ações da Comissão da Verdade, a Operação Condor e a proposta de mudanças do Código Penal, que valeram uma série de reportagens apresentadas antes de outros veículos de comunicação.

A Agência Brasil apresentou um crescimento expressivo no número de acessos. Alcançou o total de 4,7 milhões de visitantes únicos em 2012, o que representa o dobro em relação ao ano anterior. Quanto ao número de visitas, foram, em média, 680 mil ao mês, o que representa 60% a mais do que em 2011. Neste ano, o site da TV Brasil cresceu 64% em visitantes únicos. E o Portal da EBC, lançado em outubro, já registrou mais de 2 milhões de visitantes únicos no seu primeiro semestre de funcionamento. Em conjunto, todos os sites da EBC alcançaram em 2012 a marca histórica de 10 milhões de visitas.

A Radioagência Nacional, responsável pela distribuição de conteúdos radiofônicos, ampliou os números oferecidos para downloads de *spots* e programetes. Chegou em novembro com os maiores índices de áudios publicados e downloads para o período analisado.

De outubro/2011 a outubro/2012, foram publicados 13,9 mil áudios, que tiveram 550,5 mil downloads. O site teve 5,8 mil novos usuários cadastrados, totalizando 23.850 usuários, e 640 novas emissoras de rádio, chegando a 1.919 emissoras. O Portal da EBC utilizou, com frequência, os conteúdos produzidos pela Radioagência e passou a ser um dos principais canais de entrada de audiência.

Perspectiva Criativa - Programação Jornalística - Multimídia

O lançamento do Portal da EBC, em outubro, foi uma das realizações mais marcantes de 2012. Finalmente temos um ambiente à altura da nossa missão na internet, para integrar conteúdos e garantir presença marcante nos veículos de comunicação da Empresa na plataforma web, com apoio e proximidade da área de tecnologia.

SITES DA EBC

10 milhões de visitas

**ACESSO À MEMÓRIA DOS
EVENTOS**

PORTAL EBC

**Lançamento da nova página
eletrônica**

No primeiro semestre alguns projetos funcionaram como pilotos do que viria pela frente com o Portal, seja no empacotamento dos conteúdos, seja no diálogo e nas interações por meio de mídias sociais. Dentre eles, ocorreu a cobertura do Fórum Social Temático, em Porto Alegre (RS), em janeiro, e a Conferência da ONU para o Ambiente (Rio+20), em junho, no Rio de Janeiro. Nesses eventos, pela primeira vez todo o conteúdo da EBC foi reunido em um único espaço agregador. Pelas mídias sociais, a plataforma *web* garantiu a participação dos visitantes que puderam acompanhar programas especiais na TV e nas Rádios da EBC. De seus computadores, também foi possível assistir a transmissões ao vivo de debates e apresentações de temas que contribuem para o exercício da cidadania. O usuário teve acesso à memória dos eventos e ao acervo da EBC por meio de infográficos multimídia e conteúdos audiovisuais.



Além disso, a Empresa passou a dar visibilidade também na Internet ao conteúdo produzido pela sociedade, tornando-se uma referência ao agregar fotos, vídeos, textos e áudios de diversas fontes (<http://www.ebc.com.br/envie-sua-materia>).

O Portal EBC inovou ao adotar a ferramenta de bate-papo do Google (Hangout) como forma de apresentar e discutir conteúdos. A produção baseada em uma plataforma de mídia social é um exemplo, complementado por ações nas demais mídias, como Twitter, Facebook, Youtube e Google Plus. Em termos de alcance e relevância, o perfil EBC na Rede saiu de 244 seguidores no Twitter, em janeiro, para 5.255, em dezembro. No Facebook, foi de 123 para 8.760. No Google Plus, foram conquistados 150 mil seguidores em um ano. Já o perfil no YouTube multiplicou por 100 a quantidade de vídeos assistidos no canal, de 2.096 para 217.521 no período de 12 meses.

Cobertura das Olimpíadas e
Paraolimpíadas

Com relação à tecnologia da informação, os principais esforços foram os de garantir um planejamento adequado dentro do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e da Comunicação (PDTIC) para 2013 e 2014, elaborado de modo articulado com o Plano Estratégico da EBC.

O site da TV Brasil passou por uma transição visual, além de uma atualização tecnológica que contribuiu para integrar os sites. Páginas institucionais, como a Seção de Acesso à Informação e Conselho Curador, também foram produzidas.

Cobertura ENEM 300 mil
acessos em um dia de tráfego

Ações extra planejamento, como a Seção de Acesso à Informação, o Banco de Projetos de Produção e melhorias em sistemas, foram realizados por oportunidade do momento ou exigências legais ou normativas definidas no decorrer do ano. Coberturas especiais e eventuais tornaram-se prioridade, com destaque ainda para Olimpíada



e Paraolimpíada, Eleições 2012 e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), todas realizadas na estrutura do Portal EBC.

Em dezembro, a cobertura da divulgação dos resultados do Sisu/Enem atingiu a maior audiência registrada pela Empresa em seus veículos na Internet. O trabalho conjunto entre a Agência Brasil e o Portal EBC resultou em mais de 300 mil acessos no dia da divulgação dos resultados. Para chegar a esse número a Empresa criou conteúdos especiais, como páginas dedicadas ao assunto, bate-papos com professores para tirar as dúvidas dos estudantes, além de estratégicas parcerias, como a Rede Minas e o Google. O grande tráfego atingido também é o resultado direto do trabalho de otimização e padronização de sites que a EBC vem realizando, seja em relação aos domínios na Internet ou à manutenção e às melhorias de seus produtos web.

Perspectiva Criativa - Acervo e Memória

A área de Acervo e Conhecimento é responsável pelo gerenciamento do conjunto de bens audiovisuais e fotográficos (registro, manutenção e acesso) que integram o patrimônio da EBC e precisam estar à disposição para atender as demandas da criação, empacotamento e difusão de conteúdos.

Atualmente o Acervo da EBC compreende material original registrado em 5.600 fitas em formato Quadruplex, 5.000 fitas em formato BVH (uma polegada), 35.000 fitas em formato U-Matic, 70.000 fitas em formato Betacam, 31.000 fitas em formato DVCAM, 1.200.000 fotografias, 35.000 fitas rolo com programas de rádio, 7.000 fitas cassete com programas de rádio, 15.000 MD com programas de rádio, 500 fitas DAT com programas de rádio, 450 cartuchos com programas de rádio, 270 caixas com textos de capítulos de radionovelas da Rádio Nacional do RJ e 3.600 pastas funcionais com históricos de empregados da Rádio Nacional do RJ.

Os principais avanços obtidos na gestão do acervo no último ano referem-se à recuperação do espaço do arquivo da EBC em Brasília, com a limpeza e reorganização das mídias atingidas pelo incêndio ocorrido em 2011, sem que houvesse a necessidade de terceirização desse serviço, orçado em mais de R\$ 7 milhões.

A Norma do Tráfego de Mídias, aprovada em 2011, o que permitiu o desenvolvimento parcial do sistema. Com a incorporação das atividades desenvolvidas até o presente momento pela ACERP, haverá continuação para a completude do processo de implantação.

ACERVO

**208 mil itens diversos
1,2 milhões de fotografias**

Perspectiva Divulgadora

A reformulação feita no início do ano na área de comunicação e divulgação da EBC colheu bons resultados em 2012, com ampliação da abrangência da divulgação dos programas da TV Brasil, obtenção de mais espaço na mídia para os assuntos relativos à EBC e uma comunicação mais constante, direta e efetiva da Empresa com seus empregados.

Dentre os principais resultados alcançados, está a conquista de espaços nas editorias de TV e Cultura em jornais de todo o País, alcançando a meta estabelecida para o primeiro ano da nova gestão. A partir do segundo semestre, a Folha de São Paulo passou a divulgar diariamente a grade dos programas da TV Brasil, após intenso trabalho de argumentação e convencimento. Entre os grandes jornais do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, era o único a ignorar nossa grade de programação, apesar de já estar divulgando programas e filmes eventualmente.

Também conseguimos que jornais das capitais de vários estados brasileiros começassem a dar espaço para os programas da emissora, alimentados por *releases* e notas. Entre outros, o Jornal do Comércio e Zero Hora, de Porto Alegre (RS), A Tarde, Tribuna da Bahia e Correio da Bahia, de Salvador (BA), Jornal do Comércio e Diário de Pernambuco, de Recife (PE); O Tempo e Estado de Minas, de Belo Horizonte (MG); Jornal de Brasília (DF), o Imparcial e o Estado do Maranhão, de São Luís (MA), A Gazeta, de Vitória (ES), O Povo e Diário do Nordeste, de Fortaleza (CE), Jornal de Fato, de Natal (RN), O Fluminense, de Niterói (RJ), Jornal da Paraíba, de Campina Grande (PB), A Gazeta, de Cuiabá (MT), além de blogs e colunas especializadas distribuídas pela internet.

Pautas especiais sugeridas deram visibilidade à programação dos veículos da EBC. Elas resultaram em matérias como a do Segundo Caderno de O Globo (25.09.2012), destacando a estreia do diretor teatral Aderbal Freire-Filho na TV Brasil, bem como as da Folha de S. Paulo (02.12.2012) e da revista Carta Capital (17.12.2012), sobre os cinco anos da TV Brasil. Houve uma maior aproximação com os colunistas, por meio de conversas e envio de informações. Isso resultou na mudança de percepção da qualidade do sinal e da programação por parte de colunistas que são formadores de opinião sobre televisão.

Entre o primeiro e o segundo semestre houve aumento superior a 150% no número de publicações sobre os veículos EBC -

DIVULGAÇÃO DA GRADE DA TV BRASIL

NOS JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

MATÉRIAS ESPECIAIS SOBRE A EBC EM JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

(o Globo, Folha de São Paulo e Carta Capital)

Divulgação (resultados)	Total
Notas	231
Matérias	558
Destques Programação	1049
Fotolegenda	262
Citação	175
TOTAL	2.275



preponderantemente da TV Brasil - nos jornais, revistas e internet. Teve impacto nesse resultado a qualificação do *mailing*, a ação de relacionamento com jornalistas de veículos de vários estados brasileiros, que permitiram ampliar a abrangência de divulgação, e a participação de algumas emissoras integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão na divulgação. Além disso, destaca-se o lançamento de novos programas da emissora. Por tratar-se de assunto novo - novas temporadas e programas inéditos -, a pauta a ser divulgada era de fácil assimilação pelos veículos. Entretanto, a divulgação só funcionou porque foi possível trabalhar com antecedência e planejamento.

A comunicação com os empregados passou a ser diária, a partir do envio de boletim com informações específicas das áreas e publicação de matérias na intranet (419 publicações ao longo de 2012). Peças de comunicação, eventos internos e campanhas foram concebidos para promover o envolvimento do corpo funcional com os produtos e as principais atividades da Empresa. Criamos a “Sessão Pipoca”, em setembro, com o objetivo de exibir nas sedes da EBC em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo programas inéditos da TV Brasil, em primeira mão, para empregados da Empresa. Mais de 500 pessoas participaram desse projeto, que possibilita valorização do público interno, e interação entre o corpo funcional e a divulgação dos programas da TV Brasil.

Também foi criado o projeto Diálogos EBC, para discussão de temas de interesse da comunicação pública, com participação de público interno e externo. Foram realizadas duas edições abordando a Lei de Acesso à Informação, com a participação do Ouvidor-Geral da Controladoria Geral da União, José Eduardo Romão, e Indicadores de Qualidade nas Emissoras Públicas, com a participação do jornalista ex-presidente da extinta Radiobrás, Eugênio Bucci.

Em outra frente de comunicação, a EBC adotou o marketing de atitude, para o posicionamento e divulgação de suas marcas e relacionamento com seus públicos de interesse, baseado em patrocínios, eventos e campanhas publicitárias.

Em patrocínios investiu R\$ 556 mil em projetos relacionados ao campo da comunicação pública, como: Anuário de Mídia Pública, Caderno de Televisão, Fórum Brasil de Televisão, Cartilha do Samba, Rio Content Market e Fórum das TVs Comunitárias. As campanhas publicitárias, realizadas por meio de agência contratada pela SECOM, divulgaram a importância da comunicação pública para a sociedade tendo como protagonistas a EBC e seus veículos, além de definirem as diferenças entre a comunicação estatal, a pública e a privada. Foram investidos R\$ 3 milhões na divulgação da Empresa e da programação

AÇÕES INTERNAS

- Ciclo de debates

da TV Brasil em salas de cinema, embarque de aeroportos, portais e sites da internet, revistas e nos próprios veículos da EBC.

Por meio de eventos internos e externos, a EBC pode estreitar seus relacionamentos tanto com a sociedade, quanto com o mercado público e privado, dentre os quais destacamos: Ambientação dos Novos Concursados, Projeto Redesenho, Inauguração do Estúdio da "A Voz do Brasil", Projeto Conhecer-nos, Lançamento do Planejamento Estratégico - Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, Balanço 2012 e Perspectivas 2013, 35 Anos da Rádio Nacional da Amazônia, Lançamento do Portal da EBC, show para comemoração dos 5 Anos da TV Brasil, Encontro do Comitê de Rede Pública de TV, entre outros.

Para melhor medir resultados e criar mecanismos que convençam tecnicamente novos apoiadores a sustentar a Comunicação Pública, foi desenvolvida, neste ano, uma Política de Captação de Recursos para as emissoras da EBC, que pondera índices de audiência e de desenvolvimento humano (IDH), ao invés de utilizar o Índice de Potencial de Consumo (IPC), como ocorre com as emissoras comerciais.

Nas primeiras abordagens junto ao mercado publicitário para apresentar este novo conceito, a recepção foi muito positiva. Entes privados como a TAM, o Bradesco, a TIM, e a Unilever já demonstraram interesse em conhecer melhor a proposta da EBC para valorar a exibição das marcas de potenciais apoiadores da Comunicação Pública. São potenciais parceiros para 2013.

POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Lançado em 2010, o canal internacional da TV Brasil, trabalha prioritariamente, para levar ao brasileiro, que vive ou está no exterior, o mesmo tipo de programação ofertada domesticamente pela TV Brasil. Por razões de fuso horário ou mesmo de direitos para exibição fora do território nacional, alterna transmissões simultâneas com peças de acervo da TV Brasil, incluindo-se no grupo de canais internacionais denominados "étnicos".

Vencida esta primeira etapa de implantação, o próximo passo será se aproximar do telespectador estrangeiro, passando a exibir

TV BRASIL INTERNACIONAL

Proximidade com o telespectador brasileiro no exterior.



programação em inglês e espanhol. Para tanto, um diagnóstico do setor foi iniciado em 2012.

A definição de uma grade em língua estrangeira será precedida de um trabalho de prospecção de conteúdos junto à produção independente e demais canais públicos, além da necessidade de adaptações internas na estrutura de produção e exibição. Também terá que ser estruturado um modelo de financiamento adicional não concorrente com os recursos para a sustentação financeira dos veículos nacionais.

Também pretendemos avançar nas parcerias para troca de conteúdos e reciprocidade no compartilhamento de infraestruturas com emissoras públicas internacionais, como a que está em negociação com a Teledifusora de Macau (TDM), que transmite em português, o que pode tornar viável a fixação de um correspondente na Ásia. Atualmente, temos correspondentes na África (Moçambique), Mercosul (Argentina) e Europa (Portugal).

Visando uma inserção cada vez maior no campo das emissoras públicas em termos internacionais, a EBC filiou-se à União Internacional de Rádio e Televisão (URTI) e à Public Broadcasters International (PBI), as principais entidades que reúnem as emissoras de televisão pública de todo o mundo. A URTI disponibiliza e distribui gratuitamente conteúdos entre suas 65 associadas, presentes em mais de 50 países. Trata-se de um acervo com mais de 4 mil programas audiovisuais. Em 2012, a EBC recebeu 12 documentários que podem entrar na grade da TV Brasil neste ano e já estamos organizando a lista dos programas que pretendemos disponibilizar gratuitamente para os associados no catálogo da URTI em 2013.

Na Conferência Anual da PBI, realizada em Londres, em novembro de 2012, a EBC apresentou proposta para organizar o evento de 2014, no Rio de Janeiro. A escolha da sede deverá ser confirmada em abril de 2013. Diante da proposta do Brasil para hospedar a Conferência, nenhum outro país apresentou candidatura.

O evento dará grande visibilidade à discussão da importância das emissoras públicas no mundo, justamente na transição para um novo mandato presidencial e início de discussão do próximo Plano Plurianual de Investimentos do Governo Federal. Trata-se, portanto, de um momento mais do que adequado para trazer luz sobre a situação dos veículos públicos brasileiros e as discussões internacionais em torno de problemas comuns, como os desafios de financiamento, a digitalização, modelos de produção e difusão de conteúdos em ambiente de convergência de mídias.

**FILIAÇÃO À
REPRESENTAÇÕES
INTERNACIONAIS
URTI
PBI**

**TV BRASIL INTERNACIONAL
ESTUDO PARA EXIBIÇÃO EM
INGLÊS ESPANHOL**

PARCERIA COM A NHK

Além disso, em 2012, a EBC participou de fóruns em El Salvador, do MIPTV em Cannes, França, do Consejo Suramericano de Educación, Cultura, Ciencia, Tecnología y Innovación e da Reunião Executiva da União Latino Americana de Agências de Notícias na Bolívia (a próxima será em Brasília, dias 26 e 27 de abril de 2013), e o Foro Iberoamericano de Políticas Culturales, em Quilmes, na Argentina. Além de oportunidades para a divulgação internacional da Empresa e de seus canais de radiodifusão, esses eventos possibilitaram contatos para estreitar relações com entidades que são referência na comunicação pública internacional, visando a realização de parcerias para troca de conhecimento e de conteúdos e negociação de coproduções, como o caso da série “Myracle Body”, projeto retomado com a NHK – a televisão pública japonesa - a partir de contato durante o MIPTV.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Empresa Brasil de Comunicação tem compromisso com a gestão participativa e uma gestão corporativa contemporânea, convergente com o disposto na Lei 11.652 de 07/05/2008 e no Decreto nº 6.689/08, que se traduzem em honestidade, respeito, responsabilidade e transparência – na condução dos negócios, nos relacionamentos com as partes interessadas e na prestação de contas das atividades.

Conforme o estatuto da empresa são órgãos de administração da EBC, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o e a Diretoria Executiva são responsáveis pela administração e operacionalização de criação e difusão de conteúdos, por meio de radiodifusão e web, que compartilham a representação orgânica e a gestão da Empresa.

A EBC conta também com os Diretores Executivos, responsáveis pela gestão da Diretoria (administração, supervisão e coordenação das atividades da Diretoria e superintendências e gerencias executivas sob sua responsabilidade), pela execução da estratégia e definição das diretrizes para formulação de estratégias, visando o alcance dos objetivos organizacionais e resultados sustentáveis.

Os cargos de Diretor Presidente e Diretor Geral são nomeados pelo Presidente da República e os demais Diretores (seis) são nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração, por indicação do Diretor Presidente da EBC.

GESTÃO
Assembleia Geral
Conselho de Administração
Diretoria Executiva



Como parte de seu sistema de governança corporativa, a EBC dispõe de instrumentos que inibem os conflitos de interesses entre suas instâncias de gestão.

Alinhada à boa prática de governança, a Instituição dispõe de colegiados e unidade específica que executam as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores da Empresa, além dos órgãos de fiscalização e controle externos, quais sejam: Conselho Fiscal, a Auditoria e o Conselho Curador instrumento de participação da sociedade responsável por acompanhar e fiscalizar a veiculação da programação das plataformas de radiodifusão e web.

A Empresa continuou sua busca em se tornar referência em práticas de governança corporativa, seja pelo modelo de gestão vigente, que tem a governança corporativa como uma de suas vertentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade social empresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade, os quais se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética e as Políticas de Atuação da EBC.

CONTROLE SOCIAL E FISCAL

Conselho Curador

Conselho Fiscal

Auditoria

GESTÃO DE PESSOAS

A EBC em 2012 contava com 1875 empregados concursados, e 161 estagiários e 17 aprendizes. Destes 752 empregados vinculados diretamente à área operacional da Empresa (Jornalismo, Produção, Internacional e Diretoria Geral), 419 empregados alocados nas áreas de apoio às operações, 340 nas áreas de apoio administrativo e institucional (Administração e Finanças, Jurídico, Auditoria e Presidência) e 365 na área de sustentação financeira (Captação e Serviços, com 365 empregados).

A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 217,7 milhões, destacando-se os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 25,3 milhões (Assistência Pré-escolar, Assistência Médica, Auxílio Alimentação e Previdência Privada). Adicionalmente, foram investidos R\$ 526,2 mil em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

Com o objetivo de propiciar bem-estar futuro aos seus empregados, a EBC patrocina planos de previdência complementar administrados pela BB Previdência. Em 2012, a Empresa alcançou 36% do quadro

1875 EMPREGADOS

161 ESTAGIÁRIOS

17 APRENDIZES

de empregados associados aos planos de previdência complementar (675 empregados associados).

A realização do primeiro concurso público da EBC para contratação de pessoal em 2011 proporcionou a incorporação em 2012 de cerca de 500 novos profissionais de diversas carreiras. Eles estão assumindo progressivamente as atividades que, desde a constituição da Empresa, vinham sendo executadas provisoriamente por meio de contratos temporários. Isso inclui o Contrato de Gestão com a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto (ACERP), que geria os canais públicos do Rio de Janeiro e Maranhão, antes da criação da EBC, e que também deu suporte à estruturação da Regional de São Paulo.

Além dos diversos programas voltados para saúde e segurança dos empregados, a Empresa também busca integrar a educação corporativa, a gestão do desempenho e das competências, por meio de incentivos à capacitação, da criação e manutenção de sistemas e processos de disseminação do conhecimento e do desenvolvimento de habilidades.

A área de Educação Corporativa da EBC proporcionou em 2012 ações educacionais nas modalidades presencial, mista e a distância. Essas ações constituem-se de participações em eventos como seminários, congressos e cursos de qualificação e extensão e cursos de desenvolvimento interno. Foram realizadas 37.693 de horas de capacitação, representando a média de 20,1h empregados.

O Programa de Capacitação Continuada 2012-2022, ciclo 2012-2013. Contempla uma série de ações de capacitação que têm como objetivo contribuir, de forma gradual e complementar, para o desenvolvimento de todos os empregados, por meio da oferta de soluções educacionais que os habilitarão a responder aos desafios da Empresa.

No ano de 2012 foi aprovado o Programa de pós-graduação que oferece oportunidades de reembolso de valores gastos pelos funcionários em especializações, mestrados e doutorados."

**INGRESSO DE
CONCURSADOS**

O Projeto Reciclar

O Projeto Reciclar levou à implementação de uma série de medidas ambientais na EBC em Brasília. Exemplo dessas ações são a coleta seletiva solidária, o uso de coletores para recolhimento de pilhas e baterias, a adoção de canecas reutilizáveis em substituição aos copos descartáveis, a utilização de torneiras e descargas inteligentes para o uso racional de água, a instalação de sistemas de iluminação com lâmpadas econômicas e refletores e ar condicionado com maior eficiência para reduzir o consumo de energia, e os programas de sensibilização socioambiental junto aos empregados e terceirizados com a finalidade de combater o desperdício.

Além da economia de recursos naturais e conscientização dos empregados quanto às questões de sustentabilidade e aproveitamento de materiais, o Reciclar contribui para as famílias dos cooperados parceiros do projeto, que encontram na atividade da coleta a sua sobrevivência e sustento. Em 2010, foram doados 32.285 Kg de material reciclável, com valor estimado em R\$ 5.539,65. Em 2011, foram 11.765 Kg, totalizando R\$3.721,00. No primeiro semestre deste ano, já foi contabilizada a doação de 8.962 Kg de papel branco, 7.780 Kg de papelão, 10.938 Kg de jornal e 372 toners e cartuchos. Os dados são do relatório da Comissão para a Coleta Solidária da EBC.

EBC recebe Prêmio A3P pelo projeto Reciclar

A EBC foi premiada com o 2º lugar no Prêmio da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente com o Projeto Reciclar. O projeto da EBC foi um dos quatro selecionados na Categoria “Gestão de Resíduos”.

O programa foi implementado em 2008, para se adequar ao decreto 5.940/2006, que estabelece que os órgãos públicos devem separar os resíduos produzidos e destiná-los a cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Ela agradeceu o apoio recebido do Ministério do Meio Ambiente e às pessoas envolvidas por fazerem o projeto acontecer. 'E a gente só tá começando, nós ainda temos muito o que fazer' disse a coordenadora, em referência às ações do projeto que continuam sendo desenvolvidas.



PROJETO REICLAR

PRÊMIO A3P

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2012, o jornalismo da EBC foi finalista em 30 premiações. No total, foram 15 prêmios, 14 como vencedores do 1º lugar e um 2º lugar e, ainda, uma menção honrosa, em texto, rádio, web e televisão, com destaque para assuntos relacionados aos direitos humanos. Entre os mais importantes destacamos os prêmios Vladimir Herzog (rádio e teledocumentário) e Abdias Nascimento (teledocumentário). Abaixo segue lista com os seguintes gêneros de identificação: designação da premiação; nome do veículo/programa; título da reportagem; classificação final na premiação, respectivamente.

- **Prêmio Pecúria Sustentável de Jornalismo.** Série de Radiojornalismo: Práticas Sustentáveis no Cerrado. Vencedor.
- **34º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.** Caminhos da Reportagem: Crimes da Ditadura. Vencedor.
- **Prêmio Anamatra de Direitos Humanos 2012.** Caminhos da Reportagem. Nosso lixo. Vencedor.
- **Prêmio ANTF- Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários.** Caminhos da Reportagem. Trens do Brasil. Vencedor.
- **Prêmio APEX.** Caminhos da Reportagem. O Brasil que exporta. Vencedor.
- **Prêmio IEV Mídia Cultural 2012.** Caminhos da Reportagem. Vale do Paraíba. Vencedor.
- **Prêmio Jornalista Abdias Nascimento.** Caminhos da Reportagem. O Negro no Brasil, Brilho e Invisibilidade. Vencedor.
- **Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.** Agência Brasil. Amapá faz mutirão de cirurgias plásticas em vítimas de escarpelamentos. Vencedor.
- **34º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.** Rádio Nacional da Amazônia. Crimes contra Indígenas na Ditadura. Vencedor.
- **Prêmio Jornalista Amigo da Criança – ANDI.** Radioagência Nacional. Jornalista Juliana César Nunes. Vencedor.
- **Troféu Mané Garrincha - Categoria "Melhor Radialista".** Rádio Nacional de Brasília AM. Jornalista Luciano Barroso. Vencedor.
- **Prêmio Microcamp de Jornalismo.** Caminhos da Reportagem. O Lixo Eletrônico no Brasil. Vencedor.
- **Prêmio de Direitos Humanos de Jornalismo.** Série de reportagens do Repórter Brasil. Operação Condor. Vencedor.
- **Troféu Mané Garrincha - Categoria "Melhor Narrador Esportivo".** Rádio Nacional de Brasília – AM. Radialista André Luiz Mendes. Vencedor.
- **Prêmio Sindiverde – Fortaleza/CE.** Caminhos da Reportagem. O Nosso Lixo. 2º lugar.



CAMINHOS DA REPORTAGEM

Agraciado em 15, das 30 premiações dedicadas à EBC.

VENCEDORES (14)

PROGRAMAS E VEÍCULOS

- Agência Brasil
- Caminhos da Reportagem
- Rádio Nacional da Amazônia
- Rádio Nacional de Brasília - AM
- Radioagência Nacional
- Repórter Brasil

SEGUNDO LUGAR (1)

PROGRAMA

- Caminhos da Reportagem



- **34º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.** Caminhos da Reportagem. A Mão de Obra Escrava Urbana. Menção honrosa.
- **I Prêmio de Jornalismo da Indústria da Construção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção- CBIC.** Caminhos da Reportagem. Habitação, do sonho ao concreto. Finalista sem premiação.
- **Prêmio CNT.** Caminhos da Reportagem. Trens do Brasil. Finalista sem premiação. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Esso 57ª.** Caminhos da Reportagem. A Mão de Obra Escrava Urbana.
- **Prêmio Jornalista Abdias Nascimento.** Caminhos da Reportagem. Quilombos - Luta e Resistência. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Jornalistas & Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade.** Caminhos da Reportagem. O Lixo Eletrônico no Brasil. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Jornalistas & Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade.** Caminhos da Reportagem. Agrotóxicos no Brasil. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Tim Lopes da ANDI – Sexta Edição.** Pauta da TV Brasil. Exploração do Turismo Sexual de Crianças e Adolescentes. Finalista sem premiação.
- **Prêmio SEBRAE de Jornalismo 2012 - Categoria "Radiojornalismo".** Rádio Nacional da Amazônia. Mãos que Transformam Vidas. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Escola de Rádio 2012 - Categoria "Programação Musical".** Rádio MEC FM. Thiago Regotto. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Jornalistas & Cia/ HSBC de Imprensa e Sustentabilidade.** Rádio MEC AM – RJ. Programa Rádio Sociedade. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Engenho de Comunicação - Categoria "Melhor Programa de Rádio".** Rádio Nacional AM de Brasília. Programa Tarde Nacional. Finalista sem premiação.
- **Prêmio SBPT de Jornalismo - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.** Rádio Nacional AM de Brasília. Programa Cotidiano. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Nacional Jornalista Abdias Nascimento - Categoria "Rádio".** Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro. Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro. Finalista sem premiação.
- **Prêmio Nacional Jornalista Abdias Nascimento - Categoria "Internet".** Radioagência Nacional. Radioagência Nacional. Finalista sem premiação.

MENÇÃO HONROSA (1)

PROGRAMA

- Caminhos da Reportagem

FINALISTAS SEM PREMIAÇÃO (14)

PROGRAMAS E VEÍCULOS

- Caminhos da Reportagem
- Rádio MEC AM - RJ
- Rádio MEC FM
- Rádio Nacional AM - Brasília
- Rádio Nacional AM - RJ
- Rádio Nacional da Amazônia
- Radioagência Nacional
- TV Brasil



AGRADECIMENTOS

Os resultados, ora apresentados, retratam a contribuição de todos os empregados, no intuito de cumprir a missão estratégica da EBC. O esforço conjunto demonstra fidelidade ao pacto selado recentemente no processo de planejamento estratégico.

A EBC agradece a todos os cidadãos que têm participado de diversas formas com o objetivo essencial de nossa Empresa, a consolidação da comunicação pública.

Brasília, 10 de março de 2013.

Nelson Breve Dias

Diretor Presidente, pela Diretoria Executiva - DIREX.